

**Editorial do volume 40, n.1 (2022)**

Adair Mendes Nacarato<sup>1</sup>  
Fabiana Rodrigues Sousa de Sante  
Luciana Haddad Ferreira  
Márcia Aparecida Amador Mascia  
Sônia Aparecida Siquelli

O volume 40 n. 1 (2022) do Periódico Horizontes é muito especial e faz-se importante o registro pontual de três momentos, marcados pelas radicais transformações sociais e acadêmicas provocadas pela COVID 19, nos últimos dois anos, em nível mundial.

O ano de 2022 entrará para história da educação, como o ano da volta ao cotidiano acadêmico presencial da Educação Básica ao Ensino Superior. Desafios enfrentados neste “recomeço” das relações promovidas no universo da educação escolar e a experiência desafiadora para estudantes e professores, que constituídos na educação totalmente presencial, vivenciaram de uma hora para outra a mudança para o ensino remoto, permanecendo por dois anos (2020-2021), e o difícil retorno, pois para os que puderam voltar, já não eram mais os mesmos, e com certeza, das práticas pedagógicas ao sentido dado à educação escolar, tivemos que lidar com os limites humanos e a capacidade de (res)significar nosso papel na educação brasileira.

Em meio a este rodopio de transformações, os trabalhos acadêmicos se avolumaram, ora presencial e ora híbrido, novas aprendizagens para conviver nestes dois mundos. Assim, o primeiro momento que vale o registro, aqui, diante da preocupação do periódico Horizontes de qualificar a formação, a pesquisa e as publicações, este volume apresenta, em demanda espontânea:

- 35 Artigos
- 4 Ensaios
- 4 Relatos de experiência
- 1 Resenha

---

<sup>1</sup> Editoras do periódico Horizontes.

Todos os textos abordam temáticas que transitam dos fundamentos da educação às práticas pedagógicas, reflexões sobre ensino presencial e remoto.

O segundo momento, que merece destaque, é a publicação de duas Seções Temáticas que reúnem um conjunto de textos, cuidadosamente trabalhados para este número, suscitando novas discussões para velhos problemas da sociedade brasileira. A primeira intitulada “GÊNEROS E SEXUALIDADES: ENTRELACES NA FORMAÇÃO DOCENTE E NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS” é composta de 1 editorial e 14 artigos e, a segunda seção “EDUCAÇÃO E DEFICIÊNCIA, com 1 editorial e 22 artigos. Presentes no universo da formação escolar e acadêmica, historicamente as temáticas de gêneros, sexualidades e deficiências são tidas como ‘problemas’ sempre novos de se lidar, em vez de serem apreendidas como faces da diversidade humana e que, portanto, são passíveis de problematização. As temáticas de gêneros, sexualidades e deficiências, ao chegarem na educação escolar e universitária provocam novas aprendizagens em educadoras/es educandas/os, perceber que somos diferentes, parece simples, mas difícil quando nos deparamos com a condição de levar a romper com os preconceitos, para assim vislumbrar possibilidades de uma outra sociedade, fundamentada em uma educação humanizadora, problematizadora calcada no protagonismo de cada um; no trabalho escolar e acadêmico interdisciplinar e nos avanços científicos.

E por último, e não menos importante, registrar que foi um ano de colheita para Ciência de modo geral e mundial, frente o desafio de unir pesquisadoras/es para resoluções de problemas mundiais, como o enfrentamento da Covid-19, nunca uma ação desta magnitude se fez tão necessária e tão evidenciada nas mídias. No Brasil os programas de pós-graduação stricto sensu, além de enfrentarem os efeitos adversos dos cortes no financiamento científicos, tiveram de aguardar ansiosos pelos resultados das avaliações da Capes, publicados quase no apagar das luzes do ano.

O Programa de Pós-Graduação em Educação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco, no auge dos seus 20 anos, foi agraciado pela nota 5 da Capes, uma conquista de todas/os pesquisadoras/es, docentes, mestrandas/os e doutorandas/os que construíram esta história com incentivo institucional, durante duas décadas e que qualificaram em 2022 o Periódico Horizontes com nota A2.

A conclusão de mais este volume só foi possível porque contamos com a colaboração de editoras/es de seção e de avaliadoras/es ad hoc, a quem somos gratas pela dedicação e empenho.

*Adair Mendes Nacarato*  
*Fabiana Rodrigues Sousa de Sante*  
*Luciana Haddad Ferreira*  
*Márcia Aparecida Amador Mascia*  
*Sônia Aparecida Siquelli*  
*Editoras*